



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
QUATRO DE SETEMBRO DO
ANO DE DOIS MIL E
DEZANOVE.**

No dia vinte e quatro de setembro do ano dois mil e dezanove, nesta vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Gostava de um esclarecimento sobre uma obra que foi realizada não sei se já no seu tempo em 2013, se não estou em erro na rua Albandeira e falei com as pessoas que a executaram e parece que ainda não foi efetuado o pagamento. Não é do seu tempo não sei, se calhar não, ficou incluído no PAEL é da empresa Jorge Roque de Lagoaça, que diz que



está para aí a fatura por pagar, e não sei se isto é possível resolver isto ou se está encencado, se não está, não faço ideia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Eu respondo já, isso é mentira, o que eles tinham para pagar, eles vieram cá logo na altura e pagou-se. Então não há nada para pagar, se há mais alguma coisa para pagar não o disseram, esta tudo pago.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Eu prometi-lhes na semana passada que nesta reunião que perguntava.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Pode mesmo dizer que eu disse que é mentira, se tinham mais alguma coisa por pagar que tivessem dito naquela altura, eles vieram cá e disseram o que tinham para receber, faturaram e receberam o dinheiro.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Disseram-me que está cá a fatura, não está na gaveta...-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Isso é mentira, não há nada para pagar, isso já foi pago.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Eu prometi que perguntava, se está por pagar vamos saber porquê, é na rua da Albandeira.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Foi daqueles muros que se fizeram.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Não há-de ser nada de especial, mas dizem que a fatura está cá.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Está, a fatura ficou ai para ser paga, a fatura tinha que ficar não podia ir embora.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Não, mas a que está cá está paga.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” A que está cá está paga.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Pronto, eu estou esclarecido, estou esclarecido.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Se querem mais algum esclarecimento que venham ter comigo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Então está por pagar?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Está paga.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Então pronto é o que eu quero saber, eu prometi-lhes a eles que vinha aqui e perguntava.---



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Querem receber uma vez, outra vez, isso não pode ser, santa paciência.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Não isso não, eu também queria receber duas vezes por mês.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Tenho aqui alguns pontos, aliás dois pontos a falar antes da ordem do dia, tive o cuidado de mandar atempadamente três propostas, as quais me tinha comprometido a trazer uma delas tem a ver com o IRS, outra é sobre os transporte e a outra sobre a transmissão nas plataformas digitais do Município. Algo que já foi referido anteriormente noutra proposta que enviamos e que nunca obtivemos resposta até á presente data, nem tão pouco foi incluída em nenhuma ordem do dia. Eu gostaria de saber o porquê das três propostas que mandamos atempadamente e cumprindo escrupulosamente o que diz o nosso regimento da reunião de câmara e também o Estatuto dos Eleitos Locais, de as mesmas não estarem aqui incluídas. Tive o cuidado de mandar por e-mail para a Sr. Presidente diretamente e com o compromisso de trazer as mesmas assinadas hoje em suporte de papel e serem entregues em mão, e também explicá-las como é obvio. Não as vejo aqui na ordem do dia, não sei se a senhora Presidente terá alguma coisa a dizer em relação a isso, se foi lapso ou se serão para ser colocadas na próxima reunião de câmara, mas gostaria de saber, depois no final se me poder esclarecer.-----

Posto isto passaria então apresentar as propostas que foram enviadas com a antecedência que a lei assim o exige, que são 5 dias uteis sobre a data da reunião, a primeira é um requerimento de inclusão na ordem do dia da próxima reunião de câmara, que é hoje.

*Exma. Senhora
Presidente da Câmara Municipal
de Freixo de Espada à Cinta*



Requerimento de inclusão, na ordem do dia da próxima Reunião de Câmara, do ponto seguinte:

«Apreciação, discussão e votação de aditamento à deliberação aprovada em Reunião de Câmara de 10 de setembro de 2019 – Transporte Escolar – Ensino Secundário»

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista em exercício das suas funções, que subscrevem, vêm por este meio, ao abrigo da alínea a) do n.º1 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor, após a entrada em vigor da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, conjugado com o n.º1 do artigo 4.º do Regimento da Câmara Municipal em vigor, indicar a V.Excia. para inclusão na ordem do dia da próxima reunião de Câmara, um ponto referente ao aditamento ao plano de apoio dos transportes escolares para o ensino secundário, votado na última reunião de 10 de setembro de 2019.

Considerando que:

- a) O número de alunos a estudar fora do concelho não é considerável, não advindo daí uma despesa avultada para o município;*
- b) Não foi aberto, no último ano letivo e até à presente data para o ano letivo, procedimento para a atribuição de bolsas de estudo para estudantes do ensino superior, subsistindo a necessidade de apoiar também estes estudantes;*
- c) O elevado número de pedidos que nos têm chegado para que esta situação seja revista pelo órgão executivo;*

Apresentamos a seguinte Proposta, para ser apreciada, discutida e votada na próxima Reunião de Câmara:

«A todos os estudantes que frequentem em território nacional o ensino secundário ou superior, e que para o efeito se desloquem de autocarro entre a localidade em que estudam e a sua residência no concelho de Freixo de Espada à Cinta (em ambos os sentidos), é concedido um apoio correspondente a 100% do valor efetivamente pago com estas deslocações. Este apoio é atribuído caso os estudantes integrem como dependentes o agregado familiar do sujeito passivo do IRS que que resida no concelho.»

A presente proposta é da competência da Câmara Municipal, estando em causa a revisão a uma medida aprovada anteriormente. A presente proposta visa trazer mais justiça social e equidade no tratamento



entre os munícipes e suas famílias, e dar condições efetivas para aumentar os níveis de literacia e de acesso aos mais elevados graus de ensino.

Com o melhores cumprimentos,

16 de setembro de 2019

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira

Antónia da Conceição Meireles Coxito

E está assinado por mim e pela Antónia para entregar à senhora Presidente em suporte papel e é a primeira podemos discuti-las depois no final e apresento também já as duas seguintes que têm a ver com a devolução de IRS:

*Exma. Senhora
Presidente da Câmara Municipal
de Freixo de Espada à Cinta*

Requerimento de inclusão, na ordem do dia da próxima Reunião de Câmara, do ponto seguinte:

«Apreciação, discussão e votação de revisão da deliberação aprovada em Reunião de Câmara de 10 de setembro de 2019 – Definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2020»

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista em exercício das suas funções, que subscrevem, vêm por este meio, ao abrigo da alínea a) do nº1 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor, após a entrada em vigor da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, conjugado com o nº1 do artigo 4º do Regimento da Câmara Municipal em vigor, indicar a V.Excia. para inclusão na ordem do dia da próxima reunião de Câmara, um ponto referente à deliberação da Câmara sobre a participação variável do Município no IRS, votado na última reunião de 10 de setembro de 2019.

Considerando que:



-
- a) *O valor da participação variável do IRS, no exercício anterior, foi inferior a 1,5% do total das transferências recebidas pelo Município de Freixo de Espada à Cinta do Estado;*
 - b) *O Município pode definir a sua participação variável num intervalo entre 0% e 5%;*
 - c) *A proposta da Senhora Presidente da Câmara Municipal foi a de fixar a receita a arrecadar dos impostos dos municípios no valor máximo legalmente permitido;*
 - d) *A redução do valor da participação variável no IRS para 2,5% implica uma variação orçamental inferior a 0,3%; a título de exemplo, este valor é muito inferior ao valor adjudicado só no ano de 2019 a uma empresa (Abecasis, Moura & Associados, Sociedade de Advogados, SP,R.L.), representando apenas 11% do valor destas adjudicações – menos de metade do que o valor despendido apenas com o IVA a suportar por estas adjudicações...*
 - e) *Os 5% que a Senhora Presidente da Câmara levou para apreciação pelo executivo representam comparativamente pouco para o Município, mas muito para as famílias que têm de o suportar;*

Apresentamos a seguinte Proposta, para ser apreciada, discutida e votada na próxima Reunião da Câmara:

«A alínea a) da deliberação tomada na reunião de Câmara realizada no dia 10 de setembro de 2019 – “Definição da participação do IRS a cobrar no exercício económico de 2020” passa a ter a seguinte redação:

“a) Fixar 2,5% a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente inferior,”,

Mantendo-se a redação da alínea b) da mesma deliberação.

A presente proposta é da competência da Câmara Municipal, estando em causa a revisão de uma deliberação aprovada anteriormente. A presente proposta visa devolver aos municípios 50% da participação variável do Município no seu IRS, privilegiando o rendimento das famílias de Freixo de Espada à Cinta face à vontade despesista da Senhora Presidente.



Com o melhores cumprimentos,

16 de setembro de 2019

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira

Antónia da Conceição Meireles Coxito

Esta é a segunda proposta, e por último a terceira que já foi trazida anteriormente, mas nunca foi objeto de discussão nesta reunião de Câmara lamentavelmente é:

Exma. Senhora
Presidente da Câmara Municipal
de Freixo de Espada à Cinta

Requerimento de inclusão, na ordem do dia da próxima Reunião de Câmara, do ponto seguinte:

«Apreciação, discussão e votação da transmissão online e em direto das reuniões da Câmara abertas ao público, nas plataformas digitais do Município»

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista em exercício das suas funções, que subscrevem, vêm por este meio, ao abrigo da alínea a) do nº1 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor, após a entrada em vigor da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, conjugado com o nº1 do artigo 4º do Regimento da Câmara Municipal em vigor, indicar a V.Excia. para inclusão na ordem do dia da próxima reunião de Câmara, um ponto referente à transmissão online e em direto das reuniões da Câmara abertas ao público, nas plataformas digitais do Município (incluindo, pelo menos, *Youtube* e ou *Facebook*).

Mais, propõe-se que os vídeos dessas transmissões fiquem disponíveis nessas mesmas plataformas por tempo indeterminado, não podendo ser retiradas senão em casos excepcionais, após deliberação da própria Câmara Municipal nesse sentido.

A presente proposta é da competência da Câmara Municipal. A transmissão tem em vista permitir a uma maior número de munícipes visionarem o funcionamento dos órgãos que elegem a cada 4 anos, reforçando a transparência a que os autarcas eleitores estão obrigados.

Com o melhores cumprimentos,



16 de setembro de 2019

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira

Antónia da Conceição Meireles Coxito

Estas foram as três propostas que nós mandamos atempadamente e cumprindo aquilo que os estatutos dizem e que o regimento assim o delibera, e a base das nossas propostas no caso dos transportes achamos por bem ouvir os munícipes na sua globalidade e foram bastante pedidos para que a mesma fosse alargada não só ensino secundário, mas também ao superior. Neste caso do superior tivemos o cuidado de verificar de quantos é que estaríamos a falar. Em relação ao superior de facto o número não é nada de extraordinário o que permite à Câmara poder também apoiar no transporte como no secundário: No secundário também tal como já tínhamos referido achamos por bem que deve ser a 100% para todo o país e neste caso alargar também ao ensino superior. Um grande grosso dos nossos estudantes do ensino superior está em Bragança que são cerca de 19 estudantes, a seguir temos Vila Real com 9 e o máximo que há a seguir será Mirandela com seis o resto do país pontualmente tem 1,2, 5 alunos no máximo, que não será uma medida que irá encarecer os cofres da Autarquia, bem pelo contrário e é uma medida que visa sobretudo estabelecer uma maior dinâmica, em relação Freixo de Espada à Cinta porque permitiria, aquilo que já apresentamos anteriormente, virem os nossos alunos do secundário e superior todos os fim-de-semana. Acredito que sim. Do superior não poderiam vir todos os fim-de-semanas, mas podiam vir alguns, o que daria uma dinâmica sem dúvida diferente ao nosso Município e aproximaria ainda mais os nossos munícipes ao nosso concelho. Infelizmente tanto no secundário como no superior têm que se deslocar para fora do nosso concelho, achamos que é uma medida justa e acima de tudo é fundamental na questão para as pessoas e para os munícipes. E dessa forma é nosso sentido de responsabilidade apresentar esta proposta em relação ao IRS tal como já referimos anteriormente, já são 130 as Autarquias que decidem devolver parcialmente ou totalmente o valor de 5% do IRS aos seus munícipes, ainda na semana anterior tivemos o exemplo de Ponte de Lima que devolve cerca de 2,5 milhões de euros aos seus munícipes que é uma câmara neste caso CDS, e devolveu aos seus munícipes a totalidade do IRS. Aqui não estamos a apresentar para devolver a totalidade, mas sim metade dessa percentagem como já tivemos oportunidade de explicar na própria proposta. Aliás foi nesse sentido que



votamos contra na última reunião porque não concordávamos com aquilo que estava a ser aplicado, daí estar aí a nossa proposta que pretendemos que a mesma seja objeto de deliberação e votação e desde haja concordância de tudo a mesma será aprovada e será aplicada, se não houver a concordância de todos temos que respeitar a decisão Democrática que daí advir. E para terminar em relação à última proposta que é a transmissão nas plataformas digitais, já demos aqui vários exemplos que a principal câmara do país, a maior, a Câmara de Lisboa faz. Já essa prática aqui no nosso distrito, temos Macedo de Cavaleiros também já faz isso Bragança entre outras. É uma proposta que já não é nova já vem de uma anterior proposta que já tínhamos trazido aqui, à qual nunca obtivemos nenhuma resposta. O regimento da Câmara Municipal diz que quem faz a ordem do dia, quem deve colocar na ordem do dia é a senhora Presidente é da sua responsabilidade desde que seja fundamentada pelos vereadores em questão, e é isso que fazemos limitamo-nos a cumprir escrupulosamente aquilo que é dito no nosso regimento e apresentar soluções proactivas para o melhor funcionamento da nossa Autarquia, daí estarmos a trazer estas três propostas, e é isso que me cumpre dizer em relação às três propostas, para já é o que tenho a falar antes da ordem do dia.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Trago um assunto que se calhar já estaria á espera, que é um assunto recente saiu na semana passada, foi publicado no dia 12 de setembro de 2019 e é um relatório do Conselho de Finanças Públicas. Que é um relatório semestral e que vem fazer uma análise do que aconteceu de mais positivo ou menos positivo no país, quer a nível de evolução orçamental quer patrimonial no caso concreto e neste relatório que é o relatório 12/2019 vem focar essencialmente na evolução orçamental da administração Local. E na comparação tem em atenção quatro pontos essenciais, a execução orçamental municipal, a dívida total e também o prazo médio de pagamento. Ora o que eu vou fazer, que eu acho que seria o correto, é comparar o que se diz neste relatório a nível nacional e comparar com a situação do Freixo. Começo já por dizer que de uma forma global deixa Freixo numa fotografia um pouco má, diria até muito má, em especial em relação ao distrito de Bragança, mas, antes de entrarmos na discussão passo então a citar os 4 pontos essenciais:-----



Que é o seguinte a nível de execução orçamental municipal isto é o que diz no relatório os municípios alcançaram o excedente de 669 milhões de euros, mais 282 milhões do que em igual período de 2018 e mais ainda valor muito superior ao previsto no Orçamento de Estado. O que significa que os Municípios de uma forma global estão a ter uma execução orçamental excelente, muito superior ao previsto que seria até quase inédito, isto de uma forma global. Mas também é detalhado em determinado ponto agora não vamos estar aqui a chamar a atenção, que mesmo os que estão em PAEL e Reequilíbrio todos esses ou quase todos, apenas umas pequenas exceções todos eles já passaram do vermelho, e têm superavit, depois temos que a nível global houve um excedente de 669 milhões de euros, e em Freixo de Espada à Cinta e conforme vamos ver num documento aí à frente em execução orçamental, que não melhorou, piorou, aliás dados que a Sr. Presidente nos traz mais a frente. O outro ponto a seguir a salientar é a nível da dívida total municipal e diz-nos que a dívida total municipal a nível do país financeira e não financeira para efeitos de limite legal diminuiu, aqui sim senhora temos que dizer e ainda bem, ficamos contentes com isso, em Freixo embora a dívida total tenha diminuído e diminuiu, é verdade e muito também pelo efeito do PAEL e outras medidas que não deixamos também de dizer, a dívida de curto prazo tem vindo sempre a aumentar em especial dos últimos anos. Nos últimos dois anos que é ao que se refere, ou melhor onde tem especial incidência o estudo que é feito. E o que é mais grave do nosso ponto de vista é que aumentou a dívida de curto prazo sem ter sido feito qualquer tipo de investimento, e isto é que nós achamos estranho. Depois apenas refere outra coisa que é: dos 308 municípios apenas 22 estão acima do limite da dívida total, isto é uma melhoria notável, considerando que o ano anterior eram 24 o que significa que apenas num ano mais dois municípios saíram do vermelho, segundo o que está no estudo do relatório do Conselho de Finanças Públicas, senhora Presidente pode consultar isto se já não o fez até agora, o que seria de esperar era que já o tivesse feito. Depois continua a dizer que Freixo continua a situar-se na lista dos Municípios acima do limite da dívida total, ou seja, Municípios em excesso de endividamento e conforme já estamos habituados e está lá a indicação e também está no relatório da IGF, Freixo de Espada à Cinta a semelhança de, são oito municípios que estão no limite de dívida, entre 1.5 - 2.25, o que significa isto, e também é referido no tal relatório que obrigaria a ir a saneamento financeiro e também conforme diz aqui no relatório de IGF. Obviamente não vai saneamento financeiro porque já está em reequilíbrio financeiro



mas isto é só para dizer que muitos outros municípios do PAEL que já não estão nesta situação, esta aqui a nossa Câmara de Freixo infelizmente continua a estar, mas isso é apenas constatar factos, não estou a dizer nada que não seja já conhecido. A nível nacional o prazo médio de pagamento mantém-se bastante baixo o ano passado o nível de média em 2018 eram 30 dias, em 2019 e isto são dados até junho, portanto a média nacional são 27 dias, ora em Freixo de Espada à Cinta nós temos estado assistir principalmente nos últimos dois anos a que temos estado a assistir principalmente a médio pagamento tem estado a subir, de uma forma galopante e nós alertámos, quer na prestação de contas de 2018 quer em relação ao ano anterior que nós também nos pronunciámos aquando da apresentação do orçamento, nós dissemos, atenção que o prazo médio de pagamento de Freixo esta continuamente a subir e vai chegar a um ano Afinal não chegou um ano mas andou lá muito próximo seja o Prazo médio de pagamento. Segundo este estudo é já de 352 dias isto é coloca a câmara de Freixo de Espada à Cinta e aliás até fazem questão de representar num mapinha ou seja, todos os que estão a verde isto é, não tem prazo médio pagamento, os que estão a rosa clarinho têm um prazo médio de pagamento acima de 90 dias e o que estão em vermelho acastanhado significa que estão entre meio ano ou seja há mais de meio ano e menos de um ano, ora aqui neste caso Freixo tem 352 dias que é muito próximo de um ano o que é que significa, significa que neste tal vermelho acastanhado no site esta a vermelho, mas que na impressão sai a vermelho-acastanhado, significa que e de acordo com o que nós temos aqui nesta informação é o terceiro pior a nível de todo o país. Portanto isto para nós é preocupante, o ano passado que estava em quinto lugar, alertámos para a situação a senhora Presidente disse “isso é opinião sua,” não é opinião minha, isto é o que consta de um relatório do Conselho de Finanças Públicas em que diz especificamente que são 12 Municípios que estão nessa situação do tal vermelho próximo de um ano e que Freixo aparece em terceiro lugar, aliás até tenho aqui a listagem posso dizer: Freixo Espada à Cinta, Ourique, Reguengos de Monsaraz, Tarouca, São João da Madeira, São João da Pesqueira, Caminha, Alpiarça, Celorico da Beira, Mourão e Paredes estes são aqueles que estão muito mal ou melhor são os que estão mal bastante mal, depois vem Vila Real de Santo António e Nazaré são os únicos dois que conseguem ainda ter um pouco mais de pagamentos em atraso e prazo médio de pagamento do que Freixo. Freixo aparece logo em terceiro lugar nos piores, para nós isto é grave, para nós isto deveria ser objeto de atenção e obviamente com certeza que a senhora Presidente nos poderá dar alguma explicação sobre este



assunto em relação aos prazos médios de pagamento que aqui a nível nacional também nos diz que tem vindo a diminuir bastante. Só assim se justifica também que o prazo médio de pagamento também diminua em Freixo, em dois anos de 30 de junho 2017 a 30 de junho de 2019 dados publicados, diz-nos só que em dois anos triplicou o que estava em dois anos de prazo médio pagamento eram 0,4 nem era, era 366.000 e passou em 30 de junho de 2019 para 1.2, ou seja, mais em concreto 1 238 000 € Isto conforme nós vimos e também está no relatório do Conselho Finanças Públicas e também está no relatório da IGF, obviamente todas as câmaras e no caso concreto da Câmara de Freixo Espada à Cinta é obrigada a diminuir em 10% em cada um dos períodos, ora o que nós temos estado a assistir é que no caso concreto tem estado a aumentar e muito. Conforme acabámos de verificar que triplicou o valor em apenas dois anos, portanto perante esta situação eu acho que a senhora Presidente talvez nos queira dizer alguma coisa sobre o assunto, e fica para concluir uma nota importante, se tudo isto aqui é considerado preocupante, também é considerado preocupante porque vem agravar tudo isto o ter sido já realizado desde janeiro de 2019 até á última reunião de Câmara que nos trouxe um documento de alguns ajustes diretos e também de documentos de consulta prévia que estavam incluídos naquela listagem dos compromissos plurianuais que embora não fosse dito que eram ajustes diretos e consulta prévia mas era fácil de verificar, significa que já contratualizou isto é o que está no site publicado não sabemos se há mais já ultrapassou os 900.000 € e não estou a falar em nada que tenha a ver com dívida de investimento, estamos a falar o que está lá na base. gov. O que é fácil vocês também poderem verificar esta situação já ultrapassou os 900.000 € e também é fácil ver obviamente e conforme também disse o meu colega de bancada só a sociedade de advogados já foram feitos contratos na ordem dos 553.000 € É verdade que os 75.000 € já vinham do ano anterior, portanto é estranho que esta situação acontece e se calhar seria muito mais útil utilizar algum destes valores que aqui estamos a referir para outras coisas, que tipo abertura das piscinas cobertas e pagar as deslocações dos estudantes entre outras coisas, para concluir portanto que nós vimos aqui deste mapinha que foi apresentado é que todo o distrito está a verde ou seja, no distrito de Bragança o único que sobressai pela negativa é Freixo e a nível nacional continua a ser Freixo apenas na questão de prazo médio de pagamento que é o terceiro pior portanto para já será isto.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Então olhe é a si que lhe vou responder, a mais ninguém porque não há aqui mais nada para responder. Vou-lhe dizer assim, o prazo médio de pagamento aumentou em 300 e tal dias, quando eu aqui cheguei quem era Chefe de Divisão Financeira era a senhora, e estive aqui durante oito anos, este cá ainda dois anos comigo, enquanto cá estive nos anteriores mandatos, os prazos de pagamentos subiram, a dívida aumentava todos os anos, inclusive foi a senhora que me disse que da DGAL lhe diziam alerte o Senhor Presidente porque a dívida não pode aumentar e a dívida aumentava todos os anos, sempre. Havia aqui dívidas porque eu dei-me ao cuidado de ver as faturas desde 2005 por pagar, sabe, dívidas ao senhor Caldeira e a muita gente desde 2005, e o prazo de pagamento que aparecia eram 600 e tal dias, 600 e tal dias são dois anos. Como é que é possível desde 2005 haver tanta coisa por pagar, e era um rol bem grande, eram 7 milhões de euros que estavam por pagar, e o prazo de pagamento só era a 600 e tal dias, quer que lhe diga porquê? Agora ninguém anda a mexer naquilo que não deve, ninguém tem password da Medidata para mexer nas datas das faturas, nem andar a alterar nada, mas quando cheguei aqui alguém tinha a password da Medidata e mexia, e isso foi-me dito pelo senhor da Medidata que foi ter comigo e me disse senhora Presidente há aqui duas pessoas que apanharam a minha password e mexem, e eu disse-lhe, então altere. Ao que ele me respondeu já está alterado, e deu-me um print com o nome das pessoas que mexiam, que tinham acesso á password dele o que ninguém pode ter aqui dentro. Porque ninguém pode mexer naquilo e havia duas pessoas que a tinham e o faziam, e esse senhor ainda há pouco tempo que estive aqui na contabilidade e contou às pessoas que lá estão. Não fui eu que contei foi ele que o contou, ainda não se esqueceu. Portanto aqui era isso que se fazia encobriam-se a dívidas, mexia-se nos prazos de pagamento, e hoje ninguém mexe são 300 e tal dias, há-de melhorar se Deus quiser, entendeu bem, não tenho problemas nenhuns em que esteja a vermelho, que seja o único concelho a vermelho no prazo de pagamento porque a dívida está a baixar, e não se baixa em 6 anos aquilo que andou durante 16 anos a ser mal feito sabe, a senhora não é ninguém, e além do mais estive aqui a trabalhar e sabe aquilo que andou a fazer, aquilo que se passava, até devia ficar caladinha e não pôr ninguém em causa, porque a senhora é que está em causa, a senhora tem muita culpa no que aqui se fazia era chefe Divisão Financeira, tinha responsabilidades financeiras, por isso, isto chegou onde



chegou e a senhora não é ninguém e digo-lhe mais uma vez, ninguém, para me dizer a mim, para me apontar a mim seja aquilo que for. Agora vocês gostariam muito que esta Câmara não fizesse nada, pois claro se não fizesse nada a dívida de certeza que já estava abaixo do endividamento permitido, mas tem que fazer, tem que ajudar as pessoas, se não ajudasse as pessoas do IPO, se não lhe compusesse as casas se não fizesse nadinha a dívida já tinha baixado muito, mas vou fazer, disse que vinha para aqui, que sabia como esta casa estava, que não dava para fazer quase nada, mas que havia de fazer alguma coisa e fiz e vou continuar a fazer entendeu. Portanto a senhora não é ninguém para me dizer a mim ou a outro qualquer que para aqui venha se está a fazer bem se está a fazer mal, porque a senhora não é exemplo para ninguém, a senhora trabalhou aqui e não fez aquilo que lhe competia, pelo contrário fazia aquilo que não devia fazer.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Já concluiu?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Já conclui.--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Fez acusações muito graves.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Fiz, e faço e tenho provas disso.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Eu não a interrompi, portanto não me interrompa, se faz favor, porque é assim que funciona, de uma forma civilizada, a senhora Presidente começou por dizer, a senhora não é ninguém para me vir aqui a dizer nada sobre a situação do Município, eu começo por lhe dizer, a senhora no caso concreto, Antónia Coxito sou vereadora deste Município. E caso a senhora Presidente se tenha esquecido tenho a obrigação de alertar para a situação que se passa



neste Município e atenção que os dados que lhe estou a apresentar não são dados meus, são dados não me interrompa, se faz favor porque eu não a interrompi.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” A senhora não manda.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Eu tive o cuidado e que fique bem claro, de não a interromper, e tive muita vontade de o fazer e não o fiz, portanto vamos ver se a senhora Presidente consegue portar-se de acordo, com o que é adequado e considerado desejável por parte de um Presidente de Câmara, portanto vamos ver se se consegue comportar-se como tal e não me interromper durante a minha intervenção, que eu tenho direito a falar como tem a senhora. Portanto começou por dizer a senhora Presidente, não é ninguém e começo-lhe por dizer sou vereadora, tenho obrigação de lhe chamar á atenção do que está mal neste Município e que são dados publicados, que a senhora Presidente devia conhecer e vimos que está muito mal e começou por referir os 600 e tal dias do prazo médio de pagamento do passado, mais uma vez esquecesse que estamos a falar hoje e estamos a falar do período TROIKA que não era a Câmara de Freixo de Espada á Cinta que tinha 600 e tal dias eram uma serie de 90 e tal câmaras que foram ao PAEL, 90 e tal câmaras tinham seguramente um valor idêntico ou superior porque haviam muitas outras piores do que Freixo de Espada à Cinta. Depois fez ai acusações muito graves relativamente á password da MEDIDATA, eu só acho curioso é que saber que duas pessoas recolheram a minha Password, recolheram essa password quem? Como é que a recolheram, Porquê que esse senhor...-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Copiaram-na. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Copiaram, não.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Copiaram, sim.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu não conheço assim tanto, nem tenho assim tanta informação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Apanharam-lha.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Apanharam-lha, mas olhe que o que a senhora Presidente está a dizer é muito grave.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” É muito grave é, pode querer que é...-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” muito curioso, e o que é muito curioso é que pelos vistos esse senhor da MEDIDATA só, ou quem quer que seja ou qualquer informação, alias a senhora Presidente sabe que aqui dentro da informática, não era eu da informática e outras pessoas o que acho curioso é que a senhora Presidente vai buscar o senhor da MEDIDATA que passado 8 anos é que se lembrou de uma informação dessas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não estamos a falar da informática. Não meta a informática ao barulho. Passados oito



anos não, o senhor disse-me quando cheguei aqui, e ele não foi há muito tempo que esteve aqui e o voltou a dizer, ele ainda não se esqueceu.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que é curioso, pois não deve ter uma memória muito, e principalmente quando é pressionado, ou é aliciado pela senhora Presidente nesse sentido.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Aliciado? Era o que a senhora fazia, e pensa que os outros o fazem.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Senhora Presidente eu não a interrompi, deixe-me continuar, não é capaz de ouvir pois não? Não está visto que não.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” A senhora merece logo resposta.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Eu não a interrompi, por isso não me interrompa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Quando falou da primeira vez eu deixei- a falar, certo?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Desconhece regras de boa educação.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Regras de boa educação deixe-as lá para si, porque eu tenho-as á muito tempo e nunca fui mal-educada.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Tem, tem e muito mal...Portanto a partir de agora vou continuar, e cada vez que começar a falar, eu vou interromper, porque quando não há forma de falar de outra maneira, eu vou utilizar essa mesma medida, o que fica aqui muito claro é que senhora Presidente não se escude no passado, porque não é o passado que está em causa, no passado e mais uma vez.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Problema é que o presente é fruto do passado, o problema é esse.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Então senhora Presidente lembro-lhe e já mo disse aqui diversas vezes, “aqui quem toma as decisões sou eu, sou eu a Presidente, certo? “aqui quem toma as decisões sou eu, eu é que sou a Presidente, muito bem é verdade. No passado quem tomava as decisões também eram os Presidentes, certo? Portanto não venha trazer coisas que não vêm á conta. Portanto ponto número um não venha buscar coisas do passado, de 2005, 2004, 2003 nem de 2002, a senhora Presidente vai-se cingir á sua execução que é má, péssima, alias estamos a ver e que não se venha refugiar que no passado havia 600 e tal dias...-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Execuções sempre abaixo disso, sempre que nunca chegaram a isso.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Senhora Presidente acabei de lhe dizer, acabei de lhe ler aqui, no passado todo o conjunto de Municípios que eram muitos e aliás também era o país no período pré-Troika e Troika toda a gente sabe isso, esses mesmos



Municípios que tinham 600 e tal dias e que tinham 1000 e tal dias, se não sabe vá ver relatórios dessa data. A senhora Presidente verifica que esses mesmos Municípios que tinham 1000 e tal dias de prazo médio de pagamento, neste momento têm o prazo médio de pagamento com exceção de duas Câmaras do Algarve, e outra relativamente próxima que não interessa, que tinham prazos médios de pagamento superiores a 1000 dias e passaram todas para valores abaixo os 90, porque que será? Portanto significa que tem á frente do Município uma gerência, um executivo, um Presidente que sim senhora, sabe tomar as rédeas da casa e sabe perfeitamente gerir em conformidade, coisa que a senhora Presidente nos tem demonstrado totalmente o contrário, que todos os dados que aqui...---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” É o que a senhora está a chamar aos anteriores.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não, estou-lhe a chamar a si, e não ponha os anteriores, estou a chamar a si, a si e exclusivamente a si, porque isto diz respeito a dois anos, portanto o prazo médio de pagamento, que me está a referir superior a 600 e tal dias, a senhora Presidente teve a oportunidade de receber o dinheiro para pagar a dívida de curto prazo e é a dívida de curto prazo é que mexe com o prazo médio de pagamento e com os pagamentos em atraso. Portanto a senhora Presidente recebeu o dinheiro.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Quantos empréstimos foram feitos durante os últimos mandatos, para pagar dívidas? Eu ainda não fiz empréstimo nenhum para pagar dívidas, os empréstimos que foram feitos para de substituição de dívida, substituição de empréstimos com taxas mais altas por outros com taxas mais baixas.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Pagou... e os outros, eram de quê? PAEL eram de substituição dia.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Os outros foram PREDE, foi tudo e mais alguma coisa, quantos empréstimos, Oh minha senhora, estou-lhe a falar do mandato do senhor José Santos. Quantos empréstimos foram feitos para pagar dívida.-----
Eu ainda não fiz nenhum para pagar dívidas, de novo ouviu bem? Os empréstimos que foram feitos foi de substituição de dívida, por isso não venha com conversas, se os pudesse fazer não tínhamos dívida de curto prazo nenhuma, estavam todas no médio prazo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Quer que lhe refira, quer que lhe refira. Recordo-lhe que no início deste ano a senhora Presidente fez um empréstimo de substituição.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” De substituição.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” E os anteriores foram de quê? O que é o PAEL?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” O PAEL, foi para pagar dívidas de curto prazo, as dívidas aos fornecedores que aqui estavam, não é substituição.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Substituição de dívida, curto prazo, médio, e longo prazo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não tente enganar quem está a ouvir, não venha cá com substituição de dívida.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não sabe o que está a dizer, não sabe o que está a dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” A senhora é que diz que o PAEL foi uma coisa boa, não foi coisa boa nenhuma.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” PAEL e reequilíbrio financeiro, veja leia o relatório.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” O que eu fiz foi substituir empréstimos caros, por empréstimos mais baratos e livrar as pessoas de Freixo do PAEL e vão ter um IMI mais baixo, entendeu bem e na sua conversa uma vez que Freixo tem de ir a saneamento, está em saneamento tem de ir, pomos os munícipes outra vez com tudo no máximo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Sabe o que a senhora fez, a senhora diz porque baixei, substituição de dívida, a senhora Presidente não sabe o que diz, e mais ainda apenas conseguiu fazer uma substituição de dívida.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Porquê? Porque consegui baixar a dívida, estar abaixo dos 2.25 para o poder fazer, porque até chegar ali não o conseguia fazer.-----

-

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” A senhora Presidente fez substituição de dívida no início do ano, porque o PS no Governo conseguiu pela primeira vez fazer a consolidação de dívidas a



nível do Município, conforme nós alertámos no início do ano e achamos muito vantajoso porque se pode fazer, que os juros baixaram, porque o acesso á banca está mais facilitado aos Municípios e se isso é possível nós somos 100% a favor. E a senhora Presidente fez e fez bem nós com o nosso ponto favorável reduzir, consolidar a divida aterrar num conjunto de empréstimos e fazer um só empréstimo, porquê e volto-lhe a dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não são empréstimos para pagar dívidas de curto prazo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Porque é história, ou melhor faz história em Portugal, foi a primeira vez que um Governo permitiu que isso acontecesse, fazer consolidação de divida e nós permitimos isso. Nós como vereadores, demos-lhe o nosso voto a favor, porque achamos...-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Nós? Porque se não dessem faziam muito má figura, perante esta gente toda de Freixo.-

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Tudo que for favorável para o concelho nós estaremos cá para votar favoravelmente, como já lhe dissemos diversas vezes, e recorde-lhe substituição de divida é sim senhora, passar de curto prazo a médio e longo prazo, significa passar a mesma divida, deixa de ser exigido a curto prazo ou seja a um ano e passa a ser exigível a vinte anos, foi isso que foi feito a isso chama-se substituição de divida que a senhora Presidente entende que não é, portanto perante tudo isto não tente lançar a sua má gestão para os anteriores, faça uma boa gestão com os seus cinco anos que aqui está e que ainda lhe faltam dois, e para baixar todos estes pontos que aqui foram apresentados, porquê? Porque a situação de Freixo não é inédita não é a única do país, todos deles ou muitos deles conforme eu já referi diversas vezes eram cerca de 90 municípios conseguiram fazer aquilo que a senhora Presidente ainda não fez.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Mas não têm as receitas que têm Freixo, têm outras receitas que Freixo não tem e toda a gente sabe disso.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” E mais ainda, vou-lhe só dizer mais uma coisa não me volte a interromper, porque na vez seguinte que a senhora Presidente me interromper, eu interrompo-a continuamente e não a deixo falar está a falar e eu estou continuamente a interrompe-la.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não me deixa falar a mim? É que a senhora falar ou estar calada para mim é igual.--

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Para mim é exatamente a mesma coisa, mas fica-lhe mal a si como Presidente ter uma medida dessas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Eu queria falar com calma, pausadamente, sem interrupção, que é para isso que aqui estamos que é para esclarecer e não para confundir mais, ainda mais quem nos está a ouvir acho que é por ai. A senhora Presidente falou nas respostas que deu, tomo nota de algumas afirmações curiosas que fez, quando diz “vocês gostariam muito que esta câmara não fizesse nada” senhora Presidente é um contra senso total da sua parte, quando acabamos de apresentar três propostas que vão de encontro ao benefício e melhoria da vida dos munícipes do nosso concelho e a resposta que você tem para dar é, não há aqui mais nada para responder, por ai já vemos em que conta leva as propostas que vão para dar benefício aos nosso munícipes. Nós estamos neste lugar como vereadores com o maior sentido de responsabilidade e sempre em prol de uma boa gestão do Município quer a nível pessoal quer a nível que conseguir que todos os munícipes tenham melhores condições



de vida é dessa forma que estamos a fazer, e por isso apresentamos aqui medidas de transportes, IRS, até da própria transparência das reuniões de câmara uma vez que as pessoas não vêm cá devido á hora para ter também acesso, e acho que é do interesse de todos saber o que os nossos munícipes pensam daquilo que se passa em todas as reuniões de câmara e do trabalho que é desenvolvido. Essa é a primeira questão que eu queria aqui tomar nota e deixar aqui em cima da mesa, por isso senhora Presidente na ultima reunião de câmara, nós fomos aqui confrontados com boatos, e esses boatos de facto têm perna curta, porque de facto quando as pessoas se confrontam dá-se o dito por não dito e afinal não foi como foram aqui as coisas colocadas, mas tomo nota hoje outra vez que a senhora Presidente trás para cima da mesa outra vez a politica do diz que diz o senhor da MEDIDATA...-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Aqui são factos não há o diz que diz.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Eu não a interrompi, deixei-o falar até ao fim, acho que é assim que deve proceder, e não estou aqui nem para a atacar a si nem a ninguém, estou aqui para esclarecer e dar o meu ponto de vista sobre tudo e qualquer matéria que for aqui objeto de discussão é desta forma que estamos a falar aqui. E a senhora Presidente fez aqui afirmações no meu entendimento graves, porque disse que a password foi roubada, que é o termo, por duas pessoas, é o de prendimento que faço daquilo que foi dito, o que é muito grave, se faz essas afirmações deve dizer quem são essas pessoas, e confronta-las era dessa forma, doa a quem doer, é essa forma que eu acho que as coisas devem ser, até porque foram acusações demasiado graves para serem aqui ditas. E portanto o diz que diz não leva e não esclarece ninguém aqui nesta reunião de câmara nem tão pouco os munícipes que estão presentes nem aqueles que terão conhecimento, essa é a segunda nota. Em relação á algo aqui que é curioso que a senhora Presidente quando é da sua gestão disse ai uma frase que o presente é reflexo do passado, e o futuro vai ser fruto do presente essa é a realidade e neste momento a câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta tal como aqui a minha colega de vereação afirmou é a 3.^a pior do país a nível de prazo médio de pagamento, isto são números que



nós não podemos fugir, e também há uma coisa que também lhe digo, o anterior Presidente da Câmara o José Santos já foi a eleições na altura consigo, foi julgado e já não está cá para responder por ele próprio, agora há uma coisa que é certa, é que no mandato dele viu-se investimento e há obras que são visíveis, essa é a realidade e o concelho desenvolveu.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Obras financiadas. Não é isso que indevida muito a câmara, e foram todas financiadas -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Senhora Presidente se me deixar concluir, sei que as vezes a verdade dói de ouvir. Senhora Presidente essa obras foram financiadas e ainda bem que o foram e que teve audácia de as fazer, porque estão feitas, estão cá e ninguém as tira.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Mas a Câmara aumentou o endividamento, portanto donde é que veio?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Senhora Presidente não deve estar a excursar-se na gestão passada, quando veio para esta casa já sabia com que ia contar, até porque foi vereadora da oposição e acompanhou todos os processos inclusivamente, votou favoravelmente a muitos desses processos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Quem cá estava a governar tinha que governar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Não tem agora legitimidade para estar a dizer aquilo que afirma, porque eu se não



concordo com uma medida sua digo aqui favoravelmente ou não favorável, voto e exponho o ponto de vista, como foi por exemplo o caso do IRS, e quando foi a questão dos empréstimos que pode renegociar na banca, foi uma medida deste Governo do Partido Socialista permitiu isso que eramos totalmente favoráveis e é desta forma que devemos estar neste lugar com o sentido de responsabilidade e acho que não tem noção de estar sempre quer a senhora Presidente quer a Antónia, quer qualquer parte a interromper mutuamente não elevam nada aqui o debate- Devem esperar pela sua vez falar e ouvir porque há uma coisa que é certa a senhora Presidente abriu aqui um precedente para a Antónia a interromper, porque a Antónia ouviu-a atentamente a si, às suas explicações e a senhora, a partir do momento que a Antónia começou a falar e que não ia de encontro daquilo que você estava á espera, começou a interrompe-la e depois faz uma coisa que não é correto da sua parte vem buscar sempre a Antónia funcionária desta Câmara que passou por cá fez o seu trabalho, que e algum deste trabalho ainda hoje é visto aqui e que nalguns quadros que são apresentados essa é que é a realidade, certamente não terá assim tão mau trabalho em relação a isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Algum, algum ainda existe aqui e deixa muito a desejar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Agora a senhora Presidente tem que perceber uma coisa na vereação da câmara e no executivo, estamos aqui para debater tudo que é necessário e você pode colocar ou não na ordem do dia, agora o que é certo é que as três propostas que lhes apresentámos, seguiram tudo aquilo que é de lei, o prazo legal para isso. E o que a senhora Presidente tem que fazer é dar cumprimento áquilo que diz a lei que é colocar na ordem do dia, e acabou por não me responder na ordem do dia se não aqui mais nada para responder efetivamente, se vai colocar no ordem do dia desta reunião de câmara ou se vai colocar na próxima reunião de câmara, e é isso que é preciso saber porque as propostas são propostas, as mesmas podem passar ou chumbar apenas e só isso, e é isso que tem que se cingir a fazer é pôr á deliberação e á votação.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Quem faz a agenda sou eu.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Por isso mesmo, e em qualquer momento, diga-me lá onde é que eu disse que não era você, aliás não é a agenda é a ordem do dia, a ordem do dia diz aqui no regimento e eu disse-lhe claramente o que dizia o regimento, que é a isso que temos que nos cingir e como de facto, agora ainda estamos no tempo ainda temos 10 min e ainda pode ser dado mais 30 minutos se concordarmos todos. E a ordem do dia de facto é você que a faz e por isso mesmo é que nós tornamos a cumprir escrupulosamente, porque não somos nós que nos temos que sobrepor á senhora Presidente para incluir na ordem do dia as propostas que são feitas e que é para benefício dos nossos munícipes, agora você tem que responder se as coloca nesta ordem do dia ou na próxima ordem do dia tão simples quanto isso. E depois para concluir este ponto, há outra questão, outro dado que a senhora Presidente ficou de trazer a esta reunião, comprometeu-se aliás, não sei se tem ou não, que é em relação á festa do verão se já nos pode dizer quanto é que efetivamente foi o montante que foi atribuído e foi gasto nas festividades.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não foi atribuído, foi pago diretamente pela Câmara. Não foi atribuído, vocês fazem afirmações indevidas-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” A senhora Presidente entenderá como deve dizer, eu entenderei como devo dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Deve dizer como é, não é atribuído a ninguém porque não se entrega dinheiro a ninguém.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Os contratos estão na base.gov.? Os contratos que pagou aos grupos, os contratos estão na base.gov.? Estou-lhe a perguntar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não têm que estar, pelos montantes que são não têm que estar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Então quais são os montantes?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Os montantes por que são feitos não têm que estar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Mas fazem contrato?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Claro que fazemos contrato, essa é boa! o que se gastou com a festa este ano foram 37.000€ a câmara foi o que gastou.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Qual foi o valor então de cada um dos contratos? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Isso não tem nada que saber, eu disse que trazia o valor que tinha gasto.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não grite, não grite tenha calma.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” E nada mais e se fosse agora nem lho tinha dito, porque não tenho que dar-lhe contas disso, ouviu bem? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Baixe o volume, se faz favor baixe o volume.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Baixo o volume quando eu quiser minha senhora ouviu bem?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Já está a gritar, já está a gritar, tenha calma.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Eu baixo o volume quando eu quiser, quem é a senhora para me mandar baixar o volume?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Tenha calma, não se enerve, e aprenda a ouvir.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Eu tenho calma, então aguentar o que aguento, tenho muita calma.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Aprenda a ouvir e agora deixe-me dizer-lhe uma coisa, a senhora Presidente diz pois esteve e passei por esta casa, mas lembro-lhe que enquanto estive nesta casa a senhora Presidente nem ninguém teve que pagar para fazer qualquer tipo de estudo, nem o PAEL, nem o PREDE, nem pagar a tempos e horas. E lembro-lhe, porque a senhora Presidente sabe bem, todos esses estudos são de valores elevados.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” A senhora não os fez sozinha.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Deixe-me continuar, para começar tem feito tanta coisa que apenas para fazer uma consolidação de empréstimo, teve que recorrer a um especialista, para fazer essa consolidação de empréstimo, para responder ao tribunal de contas teve que, e isso está na base. gov. que recorrer aos serviços de um Chefe de Divisão de um outro Município para fazer isso, que seria desejável fosse feito internamente, uma vez que existe obviamente pessoal especializado e competente para o fazer, tudo isso é muito estranho, e tudo isso deixa muito a desejar nas suas palavras e eu para concluir digo-lhe, o que se diz às vezes nem sempre é verdade, portanto ficam os factos e os factos vão ser demonstrados, estão a ser demonstrados hoje e no futuro e estaremos cá para ver o que acontece até a senhora Presidente terminar a sua gestão, porque ela vai terminar um dia, e ainda bem.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Há-de terminar um dia, porque isto não é eterno.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não pode, pois não.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” E ainda bem que não é eterno.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Algo tão mal como está a acontecer e alias piorar de ano para ano

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Mas se calhar ainda não é quando a senhora quer. Isso é o que a senhora diz.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” “Não é o que a senhora diz”, isto é o que diz o relatório do Conselho de Finanças Públicas, relatório n.º9 de 2019, publicado em 12 de setembro de 2019.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” E mais, diz que gastamos dinheiro, sim senhora gastámos, e por isso as coisas foram feitas á primeira. O PAEL andou tempos infinitos para cima e para baixo, para cima e para baixo porque nunca estava bem.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Era o normal, era o normal...-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” E mais a senhora não o fez sozinha, teve a ajuda do Peixinho e de mais alguém.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Do Peixinho senhora Presidente?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Sim do Dr. Peixinho pensa que as pessoas não sabem as coisas.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” O Dr. Peixinho era Roque, tinha obviamente que fazer a revisão de todas as listagens.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Havia um interesse tão grande em meter aqui o Dr. Peixinho como Roque, mas um interesse muito grande.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Eu não estou a perceber...-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Esta a levantar ai alguma suspeição, com isso.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Exatamente, não estou a perceber.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:” Tem que perguntar ao Dr. Peixinho qual era o interesse.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Não, não estou a perceber de onde foi buscar o Dr. Peixinho, para uma digamos uma discussão.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Onde fui buscar o Dr. Peixinho? Foi a senhora insinuou que fez o PAEL mas não fez sozinha pediu ajuda, e o tempo que aquilo demorou.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” Mas...a senhora Presidente não está boa da cabeça.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Não estou boa da cabeça? O problema é que eu estou muito boa da cabeça. Não lhe convém que eu esteja boa da cabeça -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:” A senhora Presidente não sabe que o Dr. Peixinho ou qualquer outro Revisor Oficial de Contas e que tem que rever a informação, e é isso que eles fazem ou não sabe isso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu:” Enfim, enfim.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e três do mês de setembro do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e oitenta e nove mil cinquenta e nove euros e cinquenta e três cêntimos.-----



Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e cinco mil quatrocentos e noventa e oito euros e trinta e três cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dez de setembro do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia vinte e oito de agosto do presente ano que aprovou o pedido de cedência do Espaço Multiusos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Quer-nos explicar o que estamos aqui a retificar?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “É um pedido de cedência do Espaço Multiusos como vêm tantos.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E por motivo de urgência. Qual foi a urgência?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Motivo de urgência?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exato. Vem aqui uma retificação, quando é isso foi apresentado.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Minha senhora quantos é que já vieram aqui, se as pessoas vêm requerer um espaço, ele tem de ser cedido, tem de ser alugado, e depois vem aqui para



ser retificado. Se querem retificar, retifiquem, senão querem retificar, não retifiquem, o problema é vosso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixem-nos falar, ainda não nos deixou falar, já está a interromper. Fala lá tu que de seguida falo eu.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este pedido de cedência do espaço multiusos, que foi feito e tive a oportunidade de ler, e aqui também registo que afinal os dados pessoais não são tidos em conta e proteção e vêm aqui todos explanados e depois há outra questão que é aquela que eu considero mais, que não deveria estar aqui sequer nesta ordem do dia e porquê?-----

Porque claramente vocês aqui referem o art.35º, nº3 que diz o seguinte: “Em circunstâncias excecionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, o (a) presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade.” Isto aqui já vem depois da primeira reunião, ou seja, isto já foi feito e tinha de o trazer no dia 10 de setembro e só agora é que é trazido. Deve por isso retirar isto da ordem do dia que até fica mal trazer uma coisa que é nula.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não fica não, foi quando os serviços o entregaram para agendar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente vamos lá a ver se nos entendemos de uma vez por todas. Aquilo que é dito aqui, foi o que nos foi entregue, diz aqui claramente, eu não estou contra a que você dê despacho, e às vezes é necessário pois não é possível reunir o executivo todo e tem de tomar essas decisões e sempre votamos favoravelmente a elas e votaremos sempre desde que se justifique. Agora aquilo que diz é taxativo “ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade”, isto foi feito no dia 28 de agosto de 2019, a primeira reunião foi no dia 10 de setembro a seguir a isto, era quando isto teria que vir. Aquilo que eu estou a aconselhar é que retire isto da ordem do dia, que não faz sentido traze-lo agora pois é nulo.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não é nulo traze-lo agora.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente aqui o português é bem claro, ficando sujeito a retificação...-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não é nulo trazê-lo agora.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na primeira reunião, esta é a segunda reunião, já não é a primeira é a segunda sob pena de anulabilidade, não cumpre. Aquilo que está aqui é claro, ninguém esta contra a que isto tenha sido feito, mas não o podia trazer nesta reunião tinha que ter vindo na anterior.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Só podemos votar quando o trazem, se o trazem agora votamos agora.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas tem que se cumprir a lei.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu neste caso aqui, acho que não é correto, não sou contra isto, mas não é correto estar aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Como é que votas?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não posso votar isto, não posso votar algo que não é para trazer nesta reunião, que era para vir na outra, tão simples quanto isto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Só podemos votar os documentos quando os trazem, não os podemos votar antes.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, mas temos que cumprir as regras, e há aqui uma coisa.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Hélder o vereador senhor Nuno Ferreira está a pôr em causa este despacho que veio para retificação, porque já é do dia 28 de agosto e diz que devia ter vindo à reunião anterior e só veio agora, e que não têm de votar isto, porque já passou e que devia ter vindo na reunião anterior e não veio.-----

Com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra o trabalhador Hélder Madeira que referiu: “ Antes de ir de férias tive o cuidado de deixar os documentos à colega para os entregar para serem agendados para virem à reunião de câmara, ela como é nova não deu a tempo, daí vir somente a esta reunião. Aliás comentei com a Dra. Susana a situação, dei-lhe conhecimento e daí o atraso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhor Hélder agradeço a sua explicação, a senhora Presidente tenta aqui colocar o vereador Nuno Ferreira numa posição contra os funcionários e acho que não é isso que esta em causa. E alias senhora Presidente deve cingir-se aquilo que nos foi apresentado e aquilo que diz que é para o senhor Hélder também saber, visto que nos foi mandado e passo a citar, assina o senhor Hélder e penso que seja e a Dra. Susana Valente tomei conhecimento, e aquilo que nos alertado e bem pelos funcionários que nos mostram que isto deveria ter vindo em 10 de setembro e não agora. Aquilo que eu referi à senhora Presidente foi que este ponto nem deve estar na agenda porque não faz parte já dela. Porquê? “Em circunstâncias excepcionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, o (a) presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade.” Ou seja, isto foi no dia 28 de agosto e devia ter vindo no dia 10 de setembro e não agora, senão pode ter pena de anulabilidade e é isso que estou aqui a dizer à senhora Presidente que é preferível retirar da ordem do dia este ponto do que estar a fazer algo que é nulo, tão simples quanto isso, e nada mais do que isso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu:” Nulo fica sempre, senão vier à reunião de câmara fica sempre nulo e se já passou a primeira.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vamos lá a ver se nos entendemos que é para ficar bem claro, eu não estou aqui a



inventar nada do que esta aqui, isto aqui é claro e taxativo, diz que deveria ter vindo na primeira reunião após o ato que foi dia 28 de agosto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Se não veio na primeira reunião, vem na segunda reunião.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “deveria ter vindo no dia 10 de setembro e não dia 24 de setembro. Devia ter vindo no dia 10, aquilo que estou a sugerir é que seja retirado da ordem do dia já esta feito, e que não venha aqui agora senão isto é nulo, é aquilo que diz aqui a própria Dra. Susana Valente, aqui no artigo 35º, nº3, nós só vemos aquilo que nos mandam e eu tenho o cuidado de ler tudo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Aqui tem que vir, se não veio na primeira reunião, vem na segunda reunião.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que é alertado pela Dra. Susana Valente e pelo funcionário em questão, diz claramente aqui isto, esta aqui nada mais do que isso, e nada mais a dizer.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “O senhor pode votar e dizer assim, eu voto contra porque isto já vem fora de prazo.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tenho que votar isto. Isto já não tem que vir agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Mas tem que votar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diz você.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Digo eu e estou-lhe a dizer que tem de votar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E eu estou-lhe a dizer que não tenho que votar que isto já é nulo. Se for votado é algo em que é praticado a anulabilidade, tinha que vir no dia 10 de setembro e não no dia 24, é tão taxativo e agradeço aos funcionários que fizeram um excelente trabalho e colocaram aqui o artigo 35º, nº3 para nos alertar sob



esta situação, não fui eu que o coloquei cá, foram os funcionários e bem, torno a referir que fizeram isso, nem sequer devia estar aqui na ordem do dia, tão simples quanto isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu ponho a votação a retificação deste despacho.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Faça o que quiser eu isto não voto, já expliquei, faça o que quiser.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Quem vota contra – ninguém; quem se abstém – ninguém; então vota toda a gente a favor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente não vota a favor.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, nós nem sequer nos pronunciamos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Se não votam contra, não se abstém, votam a favor.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu faço uma declaração para a ata e os motivos torno-os a explicar novamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Declaração para a ata para quê?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente agora vai ter que se calar e ouvir-me, porque isto aqui não é o posso quero e mando.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Vota ou não vota?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vai ouvir-me até ao fim, porque é sobre este ponto que estamos aqui a debater, tão



simples quanto isso. Então ouça com calma.-----
Declaração para a ata: Eu recuso votar algo...-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nós.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ que já deveria ter sido precedido na reunião anterior do dia 10 e que friso fomos alertados e bem pelos funcionários o senhor Hélder Madeira e a Dra. Susana valente e bem, que tiveram o cuidado de na informação que nos mandaram colocar aqui e passo a citar para que fique em ata o artigo 35º, nº3 cito: Em circunstâncias excepcionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a câmara municipal, o (a) presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, até aqui completamente de acordo, segunda parte: ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade. Este ato refere-se ao dia 28 de agosto de 2019, a primeira reunião a que este artigo se refere seria a do dia 10 de setembro, quando esta aqui a ser apresentada é no dia 24 de setembro. Daí e bem termos sido alertados que este ato teria que ser considerado anulável, tão-somente isso, daí a nossa não votação neste ponto. O mesmo deveria ter sido retirado da ordem do dia, tão simples quanto isso e agradeço pela sua explicação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “E então agora eu digo, estes senhores uma vez que se recusaram votar têm falta, Nesta reunião estes dois senhores têm falta. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o despacho em apreço. -----

Dado que a recusa de voto é colminada legalmente com a marcação de falta dos vereadores que se recusem a votar, a presente reunião continuou em virtude de se verificar a existência de quórum deliberativo.-----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS



De **DAVID BRANCO CALVO**, solicita certidão de propriedade horizontal nos termos do art.º 1414 e seguintes do Código Civil, para um prédio urbano sito na rua da Praça da freguesia de Lagoaça -----
Presente a informação número trezentos e um barra dois mil e dezanove, datada do dia dez de setembro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.- -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a mesma.--

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

NORMA DE CONTROLO INTERNO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Norma de Controlo Interno e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.- -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

ARTIGO 56º DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO. ALERTA PRECOCE -TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA PREVISTA NO ORÇAMENTO INFERIOR A 85% NOS DOIS ANOS CONSECUTIVOS – 2017 E 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para tomada de conhecimento uma informação da Direção-Geral das Autarquias Locais referente ao artigo 56º da lei nº 73/2013, de 3 de setembro, alerta precoce -taxa de execução da receita prevista no orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos – 2017 e 2018 e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da mesma.---



AÇÃO DE CONTROLO AO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA (CONTROLO DAS OBRIGAÇÕES E OBJETIVOS DO PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL) – COMUNICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO-TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para tomada de conhecimento, a comunicação de homologação do relatório, ação de controlo ao Município de Freixo de Espada à Cinta (controlo das obrigações e objetivos do programa de apoio à economia local), elaborado pela IGF, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da mesma.---

ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DE RUÍDO (SÃO MIGUEL ARCANJO) – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART.15º, DO DL Nº9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e oitenta e três barra dois mil e dezanove, datada de treze de setembro de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO-LEI Nº 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – (SÃO MIGUEL ARCANJO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e oitenta e dois barra dois mil e dezanove, datada de treze de setembro de dois mil e



dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO-LEI Nº 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – (NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número cento e oitenta e um barra dois mil e dezanove, datada de treze de setembro de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPECTIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – DL Nº555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DL Nº 136/2014, DE 9 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número trezentos e quatro barra dois mil e dezanove, datada de onze de setembro de dois mil e dezanove, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----



VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA VOLTA DA BARREIRA DA FREGUESIA DE LIGARES, PERTENCENTE A IRENE BENTO GERALDES - RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 04 dias do mês de setembro de 2019, no seguimento do despacho datado de 21/08/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 270/2019/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua Volta da Barreira em Ligares, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença da senhora Irene Bento Geraldes, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: uma água em telha cerâmica

Elementos salientes: Beirado da cobertura

Outros:

Anomalias detetadas

- Beirado em ruina, com risco de queda iminente;*
- Vãos exteriores degradados, não cumprindo a função a que se destinam;*
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local;*
- Exterior com detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício.*

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição do beirado do edifício;*
- No caso de demolição da cobertura acautelar problemas nas edificações confinantes;*
- Reparação ou fecho dos vãos exteriores por forma a impossibilitar o acesso ao interior;*
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício;*



- *Limpeza de todos os detritos existentes no exterior do edifício.*

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar o proprietário do muro das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFICO SITO NA RUA LARGO DO CHAFARIZ DA FREGUESIA DE MAZOUÇO, PERTENCENTE A JULIA MANUELA LINHARES REBANDA FERREIRA - RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

AUTO DE VISTORIA

Aos 03 dias do mês de setembro de 2019, no seguimento do despacho datado de 16/08/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 258/2019/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria ao Largo do Chafariz em Mazouço, a fim de verificar as condições em que se encontra o muro pertença da senhora Júlia Manuela Linhares Rebanda Ferreira, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos:

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura:

Elementos salientes:

Outros: Muro de suporte

Anomalias detetadas

- Parte do muro de suporte em ruína, com risco de queda para a via pública

Obras preconizadas

- Reparação do muro de suporte existente.



Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

2 – Mau

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar o proprietário do muro das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

PÚBLICO

O público presente, não manifestou intenção de intervir.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e para efeitos do disposto no artigo noventa e um do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações.

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e quinze minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica